



CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**UM OLHAR SOBRE A DOCÊNCIA: USO DAS REDES SOCIAIS  
COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DO ENSINO**

Ester dos Santos Nunes

Valença, Bahia  
2018.

ESTER DOS SANTOS NUNES

**UM OLHAR SOBRE A DOCENCIA: USO DAS REDES SOCIAIS  
COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DO ENSINO**

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, *Campus* Valença, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Computação.

**Orientador:** Prof. Eduardo Cambuzzi

Valença, Bahia  
2018

**Ficha Catalográfica elaborada pela bibliotecária do IFBA campus Valença/Cátia Almeida de Andrade CRB1403-5**

J58 Nunes, Ester Santos

Um olhar sobre a docência: uso das redes sociais como instrumento facilitador do ensino/ Ester Santos Nunes.–

Valença-BA: IFBA, 2018.

49f.;il.

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Cambruzzi

Trabalho de conclusão de curso (Graduação)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Campus Valença, 2018.

1. Educação e tecnologias
2. Prática docente
3. Tecnologias digitais de informação e comunicação- Redes sociais I. Título

CDD 23. ed. 370.192

**TERMO DE APROVAÇÃO**  
**Ester dos Santos Nunes**

**UM OLHAR SOBRE A DOCÊNCIA: Uso das redes sociais  
como instrumento facilitador do ensino,  
IFBA - Valença**

**Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Licenciatura em  
Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia,  
Campus Valença, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado  
em Computação.**

**Monografia aprovada em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.**

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Eduardo Cambuzzi (Orientador)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

---

Prof. Ms. Lúcio Mauro Souza Borges (Membro da banca)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

---

Prof. Esp. Márcia Rebeca de Oliveira Lima (Membro da banca)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

---

Prof. Ms. Lúcio André Andrade da Conceição (Membro da banca)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

Valença, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ 20\_\_

## AGRADECIMENTOS

A Nosso Deus, por ter me dado força nessa caminhada, permitindo a dádiva de conhecimento de vida e saúde e disposição para continuar esta jornada.

A minha família, e em especial a todos os meus irmãos que me apoiaram em todos os meus momentos dessa trajetória acadêmica.

A minha Mãe, Rosa Dalva de Jesus dos Santos, á minha inspiração, em todos os momentos te agradeço por a senhora está presente a me inspirar para ser o motivo de minha vitória.

Ao meu pai, que com muito carinho e apoio, não criou dificuldade para me ajudar a chegar a esta importante etapa na minha vida.

Ao meu estimado, Bruno dos S. Marcelino, que em todo o momento me ajudou a compreender a vida, oferecendo seu carinho, paciência e por sua capacidade de me trazer paz na correria de cada semestre concluído.

Ao meu amigo, Moisés Nascimento, que de sua maneira especial e cuidadosa me motivou em todo o momento a continuar.

A você amiga, Arilma Martins, muito obrigada por fazer parte desta caminhada e estar sempre presente de maneira especial para desfrutarmos dos nossos conhecimentos adquiridos.

Edilmar Júnior, que de maneira especial me ajudou a chegar até aqui e concluir mais uma etapa de minha vida.

A Adriana de Jesus, a quem tenho imenso carinho e amizade e que esteve sempre me apoiando em todos os momentos.

Ao corpo docente IFBA, de Valença - BA, que me proporcionou adquirir conhecimento e oportunidade em fazer parte dessa família chamado mestre.

Ao meu orientador Eduardo Cambuzzi, que durante toda minha trajetória acadêmica aceitou orientar-me e me deu incentivo, dedicou seus conhecimentos acreditando que seria possível o meu aprendizado para chegar à etapa final deste trabalho.

Ao meu coorientador e Mestre Lúcio André Andrade da Conceição, que se tornou para mim durante todo este período um bom companheiro para meu aprendizado, obrigada por sua paciência e dedicação.

A você Márcia Rebeca, amiga e professora que tenho imenso carinho e respeito, que de maneira especial me inspirou a vencer todos os momentos bons e difíceis ao longo dessa caminhada.

A todos, que me ajudou direta e indiretamente nessa caminhada, meu muito obrigado, pelo apoio e carinho, lembrando que nunca irei esquecer- me e estará sempre presente em minhas lembranças.

## EPÍGRAFE

*“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidade para sua produção ou construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.*

Paulo Freire.

## RESUMO

O objetivo desta pesquisa é analisar um olhar sobre a docência e uso das redes sociais como instrumento facilitador do ensino, no âmbito da prática docente. Optou-se pela pesquisa descritiva de natureza qualitativa, seguido do relato de experiência dos professores sobre o uso das redes sociais na prática docente. Notável são as mudanças que acontecem no âmbito da educação com a utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), principalmente quando consideramos os novos processos de ensino. A criação desse novo espaço que emerge a partir do acesso as tecnologias digitais cria também novos conhecimentos. Esta pesquisa busca Identificar quais as redes sociais utilizadas pelos professores no IFBA campus Valença, na percepção em que os docentes sejam eles influentes ou não das TDIC, e compreenda a importância do processo de apropriação destas novas formas de ensinar também através das redes sociais. E analisarmos as experiências do uso das redes sociais pelos docentes no contexto da relação ensino-aprendizagem. Nesse seguimento são importantes para a formação de novas práticas docentes, sujeitos críticos e ativos nestes espaços, com capacidade de compreender o contexto onde essas novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação estão inseridas. A fim de mudar de simples “participantes passivos”, das redes sociais, convidando os a construir colaborativamente para novas práticas docentes e saberes atuais. Deste modo, a pesquisa visa quais contribuições do uso das redes sociais na relação ensino-aprendizagem a partir do ponto de vista docente.

**Palavra - chave:** Educação; Tecnologia Digital; Rede Social; Prática Docente.

## ABSTRACT

The objective of this research is to analyze a view on teaching and use of social networks as a facilitator of teaching in the context of teaching practice. We opted for bibliographic research of a qualitative nature, followed by the report of teachers' experience on the use of social networks in teaching practice. Notable are the changes that occur in the field of education with the use of digital information and communication technologies (TDIC), especially when considering the new teaching processes. The creation of this new space that emerges from access to digital technologies also creates new knowledge. The argument of this research seeks to identify the social networks used by teachers in the IFBA campus Valença, in the perception that teachers are dominant or not of the TDIC, and understand the importance of the process of appropriation of these new ways of teaching also through social networks. To investigate experiences of teachers' use of social networks in the teaching-learning context. In this sequence they are important for the formation of new teaching practices, critical subjects and assets in these spaces, with capacity to understand the context where these new Digital Information and Communication Technologies are inserted. In order to change from simple "passive participants", from social networks, inviting them to build collaboratively to new teaching practices and current knowledge. Thus, the research aims to analyze what contributions of the use of social networks in the teaching-learning relationship from the point of view of teaching. Think of these new technological languages as a methodology in the classroom in the process of teaching and teaching.

**Keywords:** Education; Digital Technology; Social network; Teaching Practice.

## LISTA DE FIGURAS

<i>Figura 1</i> Uso das redes sociais pelos docente .....	29
<i>Figura 2</i> Redes sociais mais usadas .....	30
<i>Figura 3</i> Uso das redes sociais no ensino.....	32
<i>Figura 4</i> Importância das redes sociais no ensino .....	35
<i>Figura 5</i> Impacto das redes sociais na prática docente .....	39

## LISTA DE TABELA

<i>Tabela 1 Opinião docente frente a uso das redes sociais.....</i>	<i>34</i>
---	-----------

## **LISTA SIGLAS, ABREVIações**

AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
IFBA	Instituto Federal de Ciência, Tecnologia Bahia
LDB	Leis e Diretrizes Brasileiras
ONGS	Lei De Diretrizes e Bases
TDICS	Tecnologias Digitais de Informação e comunicação
TIC	Tecnologia de informação e comunicação
TV	Televisão

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>12</b>
<b>3. OBJETIVO GERAL.....</b>	<b>14</b>
3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	14
<b>4. METODOLOGIA .....</b>	<b>15</b>
<b>5. EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICS)</b> 17	
5.1. ARQUITETANDO CONHECIMENTO EM REDE SOCIAL .....	21
5.2. PRÁTICAS DOCENTES FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	26
<b>6. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>29</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>41</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>43</b>
<b>8. ANEXO.....</b>	<b>46</b>

## 1. Introdução

Atualmente estamos inseridos em uma sociedade de constantes mudanças. Onde isso ocorre graças às transformações promovidas pela humanidade. Assim estamos em constante busca por respostas e na satisfação de suas necessidades. Estas mudanças que vêm ocorrendo rapidamente têm transformado a sociedade como um todo. Onde estas também chamaram da era da informação, a mesma nos tem provocado mudanças em vários aspectos de nossas vidas, seja no âmbito pessoal ou no social incluindo o profissional, impondo novas formas de comunicação e interação. Assim como a sociedade, a escola também passa por mudanças novos processos são desenvolvidos no ambiente escolar (BRANDÃO, 1999).

Sendo assim, com a utilização de novas tecnologias no meio educacional, podemos perceber através das literaturas, que existe um crescimento no uso dos recursos e ferramentas tecnológicas na relação ensino aprendizagem. O crescimento se dar através do uso das TDIC esta vem se desenvolvendo através das redes sociais que ocupa cada vez mais espaço no cotidiano das pessoas. Observou-se que enquanto aluna graduada do curso de Licenciatura em Computação, no IFBA - Campus Valença-Ba.

Através da entrevista feita com os professores e estudantes constatamos que estão utilizando cada vez mais as redes sociais nessa relação de ensino e aprendizagem, observamos que existem muitos estudos voltados também para o aprendizado do aluno. Porém ao se pensar em prática docente e as transformações que vêm passando diante da sociedade atual a literatura explora pouco a influência das redes sociais e seus benefícios na prática docente. Neste sentido Alarcão e Tavares afirmam que,

O segredo da renovação de nossas escolas, no sentido de se adaptarem às novas exigências da formação e da educação, do ensino e da aprendizagem, em mudanças profundas e aceleradas, passa por uma mudança qualitativa, radical, dos professores. Não se trata apenas de saber mais, mas de um saber qualitativamente diferente que assenta numa atitude e numa maneira de ver diferentes (ALARCÃO e TAVARES, 2003).

Como lembram os autores citados acima, o professor é o principal ator e mediador (entre outros) no processo de ensino aprendizagem, é importante que o professor construa um saber diferente, que esteja sempre refletindo sobre sua prática, adotando novas maneiras de ver e aplicá-las para que a escola seja reformada nos tempos atuais. Sendo assim, espera-se que todos os avanços ocorridos no ambiente social estejam também incorporados no ambiente escolar, a exemplo uso das Tecnologias Digitais de Informação e

Comunicação (TDIC), que promove grandes mudanças nos perfis socioculturais dos indivíduos, permitindo pensar em uma constante construção de conhecimento mediante as interações com as redes sociais.

Portanto, esta pesquisa foca-se no estudo sobre uso das redes sociais na prática docente. Segundo Lorenzo (2013, p.30),

Com a utilização de um espaço de colaboração, como redes sociais, o professor por sua vez terá a oportunidade de verificar aspectos muitas vezes difíceis de serem identificados em uma sala de aula, como a capacidade de elaborar textos, melhoria do desenvolvimento na escrita, a pesquisa sobre um assunto, a apresentação de uma opinião e o debate entre os alunos.

O autor aponta as dificuldades encontradas pelos educando na epígrafe acima, mas ratifica a importância do uso das redes sociais em sua prática docente. Como afirma Lorenzo (2013), as redes sociais têm servido de subsídio para professores em várias áreas de conhecimento, desde o ensino básico ao ensino superior, permitindo desenvolver propostas de uso na relação ensino aprendizagem, como: oportunidade de melhorar a relação didática, interagir com a turma através de mensagens instantâneas, vídeo conferências, com intuito de adquirir um olhar diferenciado entre estudantes de diversos níveis. Moran (2013, p.10), justifica essa ideia ao dizer que, “Podemos aprender estando juntos fisicamente e também conectados, podemos aprender no mesmo tempo e ritmo ou em tempos, ritmos e formas diferentes”.

Nessa modalidade é que buscamos contribuir para um aprendizado no âmbito escolar em sala de aula e no meio social de forma ubíqua, ou seja, aprendizado se constrói a todo o momento, não existe lugar certo para aprendermos, Finardi, Prebianca e Momm (2013) contribuem para com essa afirmação ao dizer que, as redes sociais oferecem oportunidades e ferramenta que auxiliam neste processo de construção de conhecimento, assim os mesmos mostram potencialidades que se adequa ao ensino, as possibilidades advindas de sua inserção de Tecnologia da Informação e comunicação dentro e fora da sala de aula.

Para Moran (2013, p.9), “O mundo físico e o virtual não se opõem, mas se complementam, integram, combinam numa interação cada vez maior, contínua, inseparável”.

Nesse sentido, as redes sociais também são fontes de conhecimento e interação que propiciam desenvolvimento do conhecimento, cada vez mais existe software de socialização permitindo que haja essa correlação, como por exemplo: facebook, que é uma rede social onde o usuário pode compartilhar fotos, receber e enviar notificações. Twitter, que permite ao usuário enviar e

receber atualizações pessoais de outros contatos. Instagram, que é uma rede onde o foco são publicações de fotos. Whatsapp, este é um aplicativo de mensagens instantâneas onde existe a possibilidade de compartilhar vídeos, fotos, áudios e etc. Transformando os indivíduos de consumidores para produtores de conhecimento, facilitando o grande fluxo de comunicação em tempo real entre as pessoas do mundo todo.

Além disso, as redes sociais têm se destacado também pelas possibilidades pedagógicas, aliadas ao uso de suas ferramentas tais como; comunidades específicas para classe, eventos educativos, trabalhos em grupos, e formação continuada de professores. Os recursos dessas ferramentas permitem inclusão de vídeos, links, documentos etc.

Uma vez que foi esclarecido este trabalho sobre O Uso das Redes Sociais como Instrumento Facilitador do Ensino, o mesmo tem o objetivo de fazer uma pesquisa sobre como as redes sociais influenciam a prática docente, verificando as possibilidades que o docente tem através do uso destas redes sociais onde se leva em conta o aprendizado da disseminação de discussões e interações ocorridas em sala de aula para outros *espaços-tempo*, promovendo novas ideias, estabelecendo novos modelos para avaliação e ensino, principalmente no universo do Instituto Federal da Bahia, Campus Valença.

## 2. Justificativa

O interesse por esse estudo surgiu mediante a participação no curso de Licenciatura em Computação no IFBA- Campus Valença-Ba, cuja pesquisa versa sobre, uso das redes sociais como instrumento auxiliador no ensino. Observando quais impactos o uso das redes sociais causa na prática do professor, as mudanças que tem imprimido em sua prática docente e como o professor se vê dentro do campo das redes sociais.

Sendo assim, essa pesquisa subsidiou a elaboração do trabalho intitulado, “Um olhar sobre a docência: Uso das redes sociais como instrumento facilitador do ensino”. E tem como objetivo geral investigar como as redes sociais contribuem na prática docente. A partir do objetivo geral, vários objetivos específicos foram desenvolvido, o que possibilitou o estudo mais aprofundado em torno dessa problemática, que vieram originar e subsidiar essa pesquisa sobre uso das redes sociais, como instrumento facilitador do ensino, no IFBA campus Valença-Ba. Esta instituição é caracterizada por um ensino tecnológico que contribui para um ensino diferenciado, pois, a inserção de novas tecnologias no âmbito escolar ainda é um desafio, especialmente, devido à falta de preparo dos educadores, mesmo diante da naturalidade em que os alunos utilizam: seja através do uso da internet (bate-papo, chats, redes sociais).

No entanto, ao se pensar na formação de professores nota-se que o procedimento educacional segue por um recurso de grandes mudanças, com a inclusão dessas novas tecnologias, possibilitando o acesso a informação de forma cada vez mais ágil. Dessa maneira é importante que haja a reflexão sobre o ensino através desses instrumentos, principalmente em relação ao uso das redes sociais que é crescente em diversas áreas, como por exemplo: no trabalho, em casa, em nosso cotidiano e também nas escolas os alunos estão cada vez mais conectados. Neste sentido faz se necessário a inserção nas escolas, desses recursos, que segundo Libâneo (2004, p. 2), mesmo entendendo a escola como um espaço de mediação pedagógica, ao viabilizar a educação, constituindo-se como prática cultural intencional de produção e internalização de significados, não é fácil atingir o aluno de forma a manter sua intencionalidade voltada ao que a escola lhe propõe como veículos mediadores no processo ensino-aprendizagem. É importante saber que a escola é um espaço de mediação da educação diante de uma sociedade altamente

competitiva, e que nos mais diversos ramos o uso das redes social ganha credibilidade, é importante a utilização desses aparatos tecnológicos em sala de aula, podendo vir a corroborar para que consiga aproximar a escola dos interesses pessoais tanto do aluno quanto do professor, moldando a prática do professor e a maneira como o aluno adquire o conhecimento.

Diante do que foi exposto acima, a partir de uma revisão bibliográfica feita, observa-se que, são poucos os estudos que falam sobre a prática docente através do uso das redes sociais. De acordo com Moran (2000, p.63),

O poder de interação não está fundamentalmente nas tecnologias, mas nas nossas mentes. Ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais de ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial. A Internet é um novo meio de comunicação, ainda incipiente, mas que pode nos ajudar a rever, a ampliar e a modificar muitas das formas atuais de ensinar e aprender.

Em relação à prática docente e o avanço do uso de redes sociais pelos professores, percebi com a minha vivência no IFBA - Campus Valença, que o uso das redes sociais pelos professores e alunos é constante a partir de trabalhos em grupos na rede sociais, mensagens instantâneas, vídeos, bate papos online etc., Porém, ainda não existem estudos registrados nesse campo no Instituto. Assim, esta pesquisa busca fazer uma reflexão sobre o uso as redes sociais na educação e as possibilidades que o docente pode desenvolver ao levar, via redes sociais, a disseminação de discussões e interações ocorridas em sala de aula, para outros espaços e tempos a partir da visão de alunos e professores do IFBA campus Valença-Ba.

### **3. Objetivo Geral**

- Investigar como as redes sociais podem contribuir na prática docente.

#### **3.1. Objetivos Específicos**

- Identificar quais as redes sociais utilizadas pelos professores no IFBA campus Valença;
- Averiguar experiências do uso das redes sociais pelos docentes no contexto de ensino-aprendizagem.
- Analisar quais contribuições do uso das redes sociais na relação ensino-aprendizagem a partir do ponto de vista docente.

#### 4. Metodologia

Procurando entender o uso das redes sociais e a relevância dos recursos tecnológicos que auxilia para o ensino e aprendizagem significativa dos estudantes. A pesquisa se tornou efetuada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, *Campus- Valença* Onde tem por função: acolher os adolescentes e jovens concedendo Educação do Ensino médio e Integrado e Ensino superior. A escola oferece uma biblioteca; uma sala de videoteca; salas de estudo e terminais de pesquisa. A instituição funciona em três etapas, sendo que no período matutino e vespertino curso do ensino médio/ integrado e subsequente e no período noturno dois cursos superior de Licenciaturas, e conta atualmente com uma média de 880 alunos e no total, entre eles, setecentos e vinte e sete do médio/integrado, trinta e seis subsequente e também com cento e dois alunos de licenciatura em matemática e cento e quinze em licenciatura em computação. Sendo assim conta com quarenta e um funcionários e setenta e seis professores. Situa-se na Rua Vereador Romeu Agrário Martins, no bairro do tento S/nº em Valença-Bahia. Tudo isso para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem. A estrutura física do campus também tem ginásio de esportes, telecentro e refeitório; sala de leitura; laboratórios de informática.

O estudo consistiu na identificação das redes sociais utilizadas pelos professores no contexto educacional. Sendo assim de início feito um estudo bibliográfico, que segundo Dencker, (2007 p. 152) diz que “Toda pesquisa requer uma fase preliminar de levantamento e revisão da literatura existente para elaboração conceitual e definição dos marcos teórico”.

Após o estudo bibliográfico feito um levantamento de dados que segundo Dencker “consiste na coleta de dados referente a uma dada população a partir de uma amostra selecionada dentro dos critérios estatísticos.” (DENCKER, 1998), será selecionada uma quantidade de professores para que respondam a entrevista do tipo semi-estruturada, que segundo autor citado permite maior liberdade ao pesquisador e por isso é necessário a atenção do pesquisador para as perguntas em relação ao entrevistado. No intuito de colher informações sobre a importância do uso das redes sociais como instrumento facilitador do ensino de um olhar sobre a docência no uso das redes sociais como instrumento facilitador do ensino.

Sendo assim, a pesquisa trata de um estudo descritivo de casos, que, segundo Gil (1999), O estudo de caso se classifica como sendo descritiva, vez

que o objetivo principal é apresenta a descrição das características de determinada população ou objeto de um estudo, e ainda o estabelecimento de relações entre variáveis. A pesquisa tem uma abordagem qualitativa, que segundo Alda Alves Mazzotti, refere-se à pesquisa qualitativa como um “guia, uma orientação que indica aonde o pesquisador quer chegar e os caminhos que pretende tomar”. Ou seja, o cenário da entrevista qualitativa contribui para o melhoramento do trabalho de maneira que viabiliza a livre manifestação dos interesses, crenças, lembranças, expectativas, desejos e motivação dos sujeitos entrevistados em relação às informações e temáticas que circulam.

A terceira etapa foi a de levantamento e análise dos dados. Estes dados foram colhidos a partir das entrevistas com professores do IFBA composto por perguntas voltadas para um olhar sobre a docência no uso das redes sociais como instrumento facilitador do ensino, assim foi utilizado um questionário de pesquisa semi-estruturada, a coleta de dados se realizou com os professores da instituição, visando registrar suas experiências no que se refere ao uso das redes sociais no âmbito educacional, dentro da Instituição IFBA.

## **5. Educação e Tecnologia digitais de informação e comunicação (TDICS)**

Percorrendo a história da educação em relação à sociedade contemporânea associada às novas tecnologias. Observamos a importância das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICS) na educação, a partir do que pensam alguns teóricos como afirma Sancho Gil (2009), Moran (1997), Martins e Moser (2012), Castells (1999) Zanetti (2009), entre outros, tomando como tema central a importância do uso dessas tecnologias para o ensino.

Considerando que com o passar do tempo o mundo veio se desenvolvendo e é notado que, no decorrer do avanço da era das tecnologias observamos que a cada dia nos tornamos mais dependentes desses aparatos tecnológicos, vale ressaltar como exemplo seu papel e influência na educação. Respalda com este pensamento, Finardi e Moran (2012, p.193) aponta:

“O avanço tecnológico tem promovido mudanças perceptíveis na sociedade atual e no contexto da educação, em que as possibilidades advindas da inserção de (TDIC) tecnologias digitais de informação e comunicação se fazem cada vez mais presente dentro da sala de aula e fora dela”.

Ainda em concordância com autor, Lima traz a definição que são as TDIC e sua diferença em relação às TICS, ao se pensar em inclusão das tecnologias no ambiente educacional, para ele “assim como as TICS (Tecnologia de Informação e Comunicação) dizem respeito ao conjunto de diferentes mídias, tais como: tablete, TV, notebook” etc. As TDIC diferenciam pela presença das tecnologias digitais, que diferenciam por disponibilizar recursos online que facilita o acesso a informação de forma ágil através da Internet.

Porém, não se deve pensar em educação e em seus avanços tecnológicos, sem deixar de mencionar o famoso autor Paulo Freire, educador brasileiro que defendia a educação, criador do método inovador do ensino da alfabetização para adultos. Nascido em Recife Pernambuco, no dia 19 de setembro do ano 1921. Destacou-se por seus ilustres trabalhos na área educacional, Freire foi conhecido mundialmente, entre suas obras estão: Educação como prática da liberdade (1967), Pedagogia do oprimido (1968), cartas à Guiné Bissau (1975), Prática e educação (1985), Pedagogia da esperança (1992).

Munido de todas essas informações Freire propôs também ao longo de sua jornada como educador a prática de sala de aula que fosse desenvolvida a sua criticidade ligado ao aluno, comparando e relacionando com nossa atualidade a que traz grandes reflexões no que se refere à educação atual, onde ele criticava a ideia de passar o saber, pois para ele o professor era o que possibilita a criação do conhecimento.

Costa apud Paulo Freire (2003, p.40) afirma que, “A educação é sempre uma certa teoria do conhecimento posta em prática [...]”. Podemos entender que, com essa afirmação o autor está dizendo que a educação se completa sempre por um determinado conjunto de novas ideias, relativas ao conhecimento que ao longo do tempo vão sendo praticadas. Unindo essas ideias a realidade da educação atual observa-se que as mudanças são muitas principalmente ao se pensar no avanço das tecnologias e sua ligação a educação.

Sendo assim, para alcançar um entendimento mais aprofundado, sobre esta nova configuração na educação através do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação que a cada dia estão mais presentes em nosso cotidiano, Sampaio & Leite (2013, p.15) explica que,

O papel da educação deve voltar-se também para a democratização do acesso ao conhecimento, à produção e interpretação das tecnologias, suas linguagens e conseqüências. Para isso torna-se necessário preparar o professor para utilizar pedagogicamente as tecnologias na formação de cidadãos que deverão produzir e interpretar as novas linguagens do mundo atual e futuro. É este o sentido de defender a necessidade de alfabetização tecnológica para o professor.

Neste modo, o professor tem um papel fundamental na formação do aluno, mas é necessário que tenha preparação adequada para que através do uso das TDICS, auxilie a produzir e agregar maiores oportunidades de aprendizado, formando um ensino mais significativo.

Para Carvalho (2009),

A utilização de novos espaços de aprendizagem busca resgatar o interesse peculiar do aluno pelo que lhe é conhecido, que lhe é atrativo; aprender faz parte da essência do indivíduo e pode surgir das mais diversas situações e contextos, inclusive nas redes sociais.

Partindo desse conceito, acredita-se que as utilizações desses novos espaços contribuem para o ensino e resgatam o interesse pessoal tanto do aluno quanto do educador. O ensino precisa conectar-se ao mundo tecnológico, e compreender que as tecnologias digitais de informação e comunicação estão em toda parte, principalmente no dia-a-dia das escolas, modificando a maneira como compreendemos a educação, possibilitando a

comunicação através de equipamentos de mídias, aliados à internet que também é um fator importante.

Sobre o uso da internet na educação Moran (1997), afirma que,

Não é a internet que modifica o processo de ensino-aprendizagem, mas a atitude de cada indivíduo e da instituição frente à vida, a si mesmo e ao outro.

Ou seja, para que as TDIC sejam um importante meio de fomento de desenvolvimento, conhecimento no meio educacional, visto que as tecnologias de informação e comunicação estão cada vez mais presentes em nossos dias, torna-se indispensável a utilização de suas ferramentas nos ambientes de aprendizagem, professores e alunos devem estar aliados ao mesmo objetivo.

Como afirma Moran (1997), “não basta o uso do recurso em si, mas dos esforços que se movem daqueles que integram a atividade proposta. Obtêm-se resultados significativos quando há integração em um contexto estrutural de mudança do processo de ensino-aprendizagem, onde, estudantes e professores se comunicam abertamente, interagem de forma interpessoal e efetiva”. Desse modo, o meio educacional deve levar em consideração a importância das manifestações sociais que estão ocorrendo, unindo o processo de ensino e aprendizagem a esses, adequando-se ao perfil da nova geração ampliando e disseminando o conhecimento e as discussões escolares através das TDICS. Desse modo Recuero salienta que, diante da importante representação social e poder de comunicação que as mídias e internet possibilitam, constata-se a viabilidade da disseminação do conhecimento por meio destes ambientes, gerando estruturas sociais por meio da cooperação (RECUERO, 2009).

É sabido da importância quando se trata de pensar nos avanços pelos quais a educação tem passado ao longo da história, a reflexão de Pireddu, segundo ele, faz-se necessário pensar nos contextos formativos, como a educação acontece em sua prática, para que assim seja possível refletir sobre os próximos passos que as instituições educativas devem dar, se este será mais funcional, ou se apenas continuará a reproduzir mais do mesmo.

Segundo Schneider, (2013), a escola deve desenvolver o papel incentivador:

A escola não pode estar passiva diante das mudanças sociais e comunicacionais de seus alunos, mas deve buscar incentivar atividades que promovam o desenvolvimento de novas competências, como criatividade, colaboração e autonomia cognitiva. Aos gestores de ensino, é preciso investir na formação docente voltada para o trabalho com as tecnologias de forma a oferecer aos alunos a pesquisa e a colaboração como estratégias para a construção de conhecimento.

Em concordância com o autor citado a cima, isso significa estar conectando a escola com as tecnologias digitais, ultrapassando as fronteiras e limites do ato de aprender, não havendo necessidade de tempo nem de espaço pré-estabelecido para se adquirir conhecimento.

Possibilitando a escola a se desenvolver inúmeras atividades, a partir do ciberespaço, destacado através das redes sociais que têm se mostrado uma grande aliada ao desempenhar um papel mediador no cotidiano dos indivíduos de maneira contínua. De acordo ao pensamento dos autores mencionados acima, as tecnologias digitais de informação e comunicação, são recursos tecnológicos com objetivo de facilitar a comunicação. Nessa modalidade a educação é uma área que supostamente irá se beneficiar com a inserção das TDICS, pois nesta forma é considerado essencial tanto no ponto de vista profissional, quanto no acadêmico, e assim quando modificado pela ação humana, através das tecnologias digitais, tornam-se competências mais valorizadas. No entanto, a educação e o conhecimento são parte fundamental e estão em todas as áreas, lado a lado do mundo.

Segundo Levy,

“A Educação se transforma nessa nova cultura onde a aprendizagem passa a ser colaborativa mediada por inteligência coletiva que permite a criatividade, a inovação e a busca de novos conhecimentos” (LÉVY, 1998, p.34).

Acredita-se que, a educação não deve permanecer na metodologia antiga usando métodos tradicionais de ensino. Essa modificação hoje é visível através das tecnologias digitais que se encontram presente nos ambientes educacionais, a educação tem avançado, e é peculiar que as tecnologias devem ser exploradas para que assim sirva como meio de construção de conhecimento para ser humano.

Ainda se tratando desse assunto, o autor, Giraffa (2010, p. 100-101) explica que, “(...) apesar dos esforços em capacitar e formar professores para que incluam nas suas aulas as possibilidades oferecidas pelas tecnologias digitais, estamos muito aquém do desejado”. Ou seja, é impossível a aplicação e desenvolvimento dessas ferramentas em sala de aula, sem que haja um planejamento de ensino onde se prepare o educando. Será importante que a escola abrace essa ideia e perceba que as TDICS e principalmente as redes sociais, que são utilizadas por professores e alunos, que se criem relações tanto de aprendizado, de trabalho, quanto pessoais, relações essas que se modificará segundo a sua trajetória expandindo o seu meio social conforme sua inserção na realidade vivenciada pelas, um olhar sobre a docência: Uso das redes sociais como instrumento facilitador do ensino.

Assim, as propostas que as redes sociais oferecem ao âmbito educacional são importantes para uma didática inovadora e contribuem para reduzir a distância entre o aluno, as experiências educacionais e o que aprende na escola, desde que haja planejamento didático. Zanetti (2009) afirma que,

Com a utilização de um espaço de colaboração, como as RSI, o professor, por sua vez, terá a oportunidade de verificar aspectos muitas vezes difíceis de serem identificados em uma sala de aula, como a capacidade de elaborar textos, melhoria do desenvolvimento na escrita, a pesquisa sobre um assunto, a apresentação de uma opinião e o debate entre os alunos.

De acordo com a autora, aumentam-se as possibilidades de alcançar resultados positivos no ensino através do planejamento e utilização dos espaços que as redes sociais podem oferecer permitindo maior interação entre professor e aluno.

É importante pontuar que, a escola carrega consigo a importante missão de formar cidadãos críticos e participativos para a sociedade e o mundo das redes sociais como instrumento facilitador do ensino. Nessas reflexões o corpo docente da escola será indispensável se preparar para as mudanças que estão ocorrendo ao seu redor. Mudanças que só serão benéficas se dentro do campo educacional os professores se conscientizarem dos avanços tecnológicos, seguindo em frente com determinação para aprender sobre os novos métodos de aprendizagem e o uso das redes sociais como instrumento facilitador do ensino.

## **5.1. Arquetando conhecimento em rede social**

Conforme o que já foi citado acima, com advento das TDIC, tecnologias digitais de informação e comunicação, seu avanço na sociedade contemporânea tem provocado grandes mudanças significativas, do ponto de vista social, cultural, econômico, na forma como as pessoas se comunicam e compartilham informações entre se, e principalmente na educação.

Atualmente conforme pesquisas IBOPE, tem crescido a utilização da internet a qual facilita esse fluxo de informação por parte dos adolescentes, jovens e adultos que se dedicam mais de 60 horas por mês à prática, principalmente nas redes sociais, com mais de 87% de usuários ativos (IBOPE apud CIRIBELI e PAIVA 2011).

Sendo assim, nesse longo período que passamos diante das telas, mergulhados nas redes sociais, acredita-se que há ainda um longo caminho a percorrer, ou seja, muitas descobertas a serem feitas. Dentro do cenário que a

nova forma de se comunicar e compartilhar informações através do uso das redes sociais e um olhar sobre a docência: Uso das redes sociais como instrumento facilitador do ensino, vem ganhando espaço em nosso dia-a-dia.

Segundo Marteleto, as redes sociais (2001, p.72), representam, “[...] um conjunto de participantes autônomos, unindo ideias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados”. Para Wasserman e Faust, (1994), definida como um conjunto de dois elementos: atores (pessoas, instituições ou grupos; os nós da rede) e suas conexões (interações ou laços sociais); Degenne, Forse(1999). Uma rede, assim, é uma metáfora para observar os padrões de conexão de um grupo social, a partir das conexões estabelecidas entre os diversos atores. Ou seja, as redes sociais conforme autores citados acima é o espaço onde permite as interações, troca de informações e se define um perfil social, com interesses e valores de acordo com seus atores.

Nesta definição, não se pode falar em redes sociais sem considerarmos o meio onde ela se aplica, através de possibilidades, estabelecendo a partir dos elementos virtuais, criando uma relação entre os indivíduos e usuários. As redes sociais estão inseridas no ciberespaço.

De acordo com Levy (2000, p. 17),

O ciberespaço (que também chamarei de ‘rede’) é o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial de computadores. O termo especifica não apenas a infra-estrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ele abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo. Quanto a ‘cibercultura’, especifica aqui o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço.

A partir do advento da tecnologia, e seu avanço no ciberespaço a sociedade vem se modificando e agregando em seus campos as novas ferramentas tecnológicas, alimentando o universo dos seres humanos, mudando suas práticas e atitudes desde ambiente pessoal ao profissional.

Observam-se nesse contexto que, as tecnologias de informação e comunicação estão todos os dias mais presentes no cotidiano tecnológico, tornando cada vez mais evidente em diversos setores da sociedade, exemplo: banco, grupos sociais, meios de transportes e nas instituições de ensino.

Entre essas diversas TDICS destacam-se as redes sociais, esta vem se tornando a principal ferramenta de distribuição de informação e conhecimento, o jovem dessa nova era tecnológico têm grande influência no processo de aprendizado, onde se tem um olhar sobre a docência: Uso das redes sociais

como instrumento facilitador do ensino. Esse crescimento e interação das TDICS, principalmente pelo dinamismo e novas formas de aprendizagem na atualidade.

Em 2010, o Ibope constatou que 87% dos internautas estão inseridos em redes sociais na internet - RSI (ANDRES, VERÍSSIMO, 2012), e este elevado número de adesão dos jovens favorece a disseminação de informação nesses ambientes não formais.

Sendo assim, as redes sociais contribuem para o fortalecimento do aprendizado em rede permitindo um olhar sobre a docência: Uso das redes sociais como instrumento facilitador do ensino e um elevado número de jovens, é que nesse ambiente contribuem para esse crescimento.

Nesse contexto Martín, (2012) evidencia que a sociedade atual implica novos modelos de ensino, visto que a escola está inserida nesse ambiente em que a aprendizagem, ou seja, diante das mudanças geradas pela sociedade atual é necessária a mudança também no âmbito educacional, já que a escola também faz parte do meio em que as tecnologias estão inseridas. Aprendizagem em rede caracteriza esse aprendizado possível através das interações que indivíduo constrói.

Segundo Schneider (2013,p. 91) “Aprender é incorporar novas informações à rede semântica existente, conferindo-lhe significado”, alertando que nem sempre aprendizagem vai ocorrer a partir de novas informações que se agregam como nós na rede do conhecimento teórico”.

Dentro dessa perspectiva as redes sociais vêm se destacando cada vez mais com diversas experiências já consolidadas por pesquisadores como Pinto et al. (2012), no Brasil e fora dele, as redes sociais foram utilizadas para fins educacionais e cujos resultados positivos reafirmam a efetividade da prática, evidenciando a necessidade de se estabelecer uma metodologia que alie o uso de sites de redes sociais ao processo de ensino e aprendizagem como prática comum na educação.

Assim, vale salientar que, o professor continua com seu importante papel de mediador do conhecimento. O uso das redes sociais no ambiente escolar visa à melhoria de sua prática, sendo que, uma vez incorporada no âmbito escolar, deve-se compreender a importância de seu papel ao lado do professor. Moram afirma que as redes sociais ajudam e não substituem o professor em sala de aula. Onde se deve ser vista como uma ferramenta auxiliadora.

Schneider (2013, p. 91) contribui para esse fundamento ao apontar para o valor da aprendizagem em rede quando afirma que;

“Aprender é incorporar novas informações à rede semântica existente, conferindo-lhe significado, alertando que nem sempre a aprendizagem vai ocorrer a partir de novas informações que se agregam como nós na rede do conhecimento teórico...”.

Tal afirmação acima relata que nem sempre o aprendizado vai ocorrer a partir de novas informações, o aprendizado acontecerá de acordo com o que for importante para cada um.

Para o educador é fundamental a implantação de formas estratégicas para o melhor processo de aprendizagem.

“As tecnologias sozinhas não mudam a escola, mas trazem mil possibilidades de apoio ao professor e de interação com e entre os alunos” (MORAN apud MORAN, MASETO e BEHRENS, 2003, p. 14).

Dessa maneira, cabe ao professor buscar artifícios que venham auxiliá-lo na construção do conhecimento. A partir desses avanços segundo autores já citados, torna-se mais fácil compartilhar conteúdos de aprendizagem nas redes sociais, ampliam-se as possibilidades de participação e socialização de diversas áreas do conhecimento. Pois, a educação e o conhecimento são partes fundamentais e estão em todas as áreas consideradas essenciais.

Reforçando essa ideia e valorização do conhecimento através das redes sociais observa-se que só nas últimas décadas o trabalho pessoal no uso das redes sociais passou a ser percebido como instrumento organizacional, apesar de existir desde a história da humanidade. A noção de rede remete a instrumento de captura de informação em um espaço dinâmico que funciona como compartilhamento de informação e do conhecimento. E esse mesmo enfoque é acentuado por Capra (2002, p.267), quando delinea a importância das redes:

[...] na era da informação – na qual vivemos – as funções e processos sociais organizam-se cada vez mais em torno de redes. Que se trate de grandes empresas, do mercado financeiro, dos meios de comunicação ou das novas ONGs globais, constatamos que a organização em redes tornou-se um fenômeno social importante e uma fonte crítica de poder.

Estas relações em redes sociais acontecem durante quase todo tempo, são estruturas invisíveis, elas perpassam os momentos da vida social, são conjuntos de conexão ocultas como diria Capra. Como espaço de interação a rede social possibilita a cada conexão contatos que proporcionam diferentes informações e interesse que naquele momento contribuirá para a sociedade e direcionando-a.

As discussões aqui levantadas fundamentam a pesquisa na utilização das redes sociais no contexto educativo por compreender a necessidade da escola em acompanhar a evolução que transformou as formas comunicativas e sociais entre as pessoas.

Contribuindo para garantir a participação e interação do aluno em seu processo de construção do conhecimento além de torna-se um aliado do olhar sobre a docência no uso das redes sociais como instrumento facilitador de ensino. As redes sociais promovem um espaço de troca de experiências e dúvidas que surgem na sala de aula, podendo ser sanadas com discussões em grupos e debates.

Segundo Costa e Ferreira (2003), esse objetivo pode ser alcançado se a escola estender seus conhecimentos para além dos conteúdos que o cercam, pois os alunos com o passar do tempo solicitam cada vez mais de seus professores a capacidade de compreender e levar ao conhecimento dos mesmos e-mails, redes sociais como: facebook, Twitter, Instagram etc. Em diversas disciplinas, por exemplo: Rede de computadores, Informática aplicada à educação, matemática, história, português, Filosofia, Sociologia, Psicologia, Linguagem de Programação etc.

Essa relação vem acontecendo, pois os alunos e professores cada vez mais não só anseiam aumentar seus contatos pessoais, porém, percebe que podem utilizar o espaço das redes sociais para, obterem objetos de ajuda relativa a atividades escolares, tirar dúvidas, ter respostas imediatas, solucionar problemas, passar e corrigir atividades e avaliar, tudo isso com incentivo e apoio do professor.

“O professor é definido como um ator, ou seja, um sujeito que assume sua prática de acordo com o sentido que ele mesmo lhe atribui, possuindo conhecimentos e um saber-fazer que são oriundos de sua própria atividade docente a partir da qual ele a estrutura e a orienta”. (ZIBETE; SOUSA, 2007, p. 250).

Tudo isso vale ressaltar, pois o professor visto como ator de conhecimento e acreditar que cada docente exerce seu papel e que também é parte fundamental no processo de ensino e aprendizagem e que o saber começa em seu ingresso a partir de lecionar seguindo passando o que vivencia no seu dia-a-dia e no trabalho docente em sala de aula. A reflexão no que se refere sobre sua prática é umas das maiores influenciadas por este crescimento tecnológico e qual vêm sofrendo mudanças ao longo do tempo.

## 5.2. Práticas Docentes frente às novas tecnologias digitais de informação e comunicação

O processo pedagógico da docência exige não só um conjunto de saberes que contribuem para a prática docente em sala de aula, mas uma aprendizagem contínua que se realiza ao longo de sua vivência profissional de ensino que assim contribuem para a importância de valorização dos saberes do professor. Por isso falar em prática docente é compreender o saber-fazer do professor repleto de significados e importância desde sua primeira atuação como educador e estar em uso de suas estratégias para exercer o papel de tradutor de ideias. Para Zélia e Lima, os saberes da experiência ou da prática pedagógica do ensinar, são fundados na docência do cotidiano do professor; nascem do empírico e então realizará por eles validados que incorporam-se à vivência individual e coletiva sob a forma de habilidades, de saber fazer e de saber ser e compreender e assim, formam um conjunto de representações a partir do qual os professores interpretam, compreendem e orientam sua profissão e sua prática do ensino pedagógico. É a cultura docente em ação. Como afirma (MARIA ZÉLIA; LIMA, 2010). A prática precisa ser vista e valorizada desde a formação do pensamento a realização da ideia.

“No plano da formação e do exercício profissional o que caracteriza o professor não é exclusivamente o domínio de uma disciplina, mas, o de um conjunto de conhecimentos, que chamamos de saber docente (TARDIF, 2000), que inclui uma gama não só de saberes, mas também de práticas relativas ao ofício de ensinar”.

Sendo assim, a prática docente não é apenas domínio da disciplina ou passar o conteúdo, mas um conjunto de saberes que o docente adquire ao longo de suas vivências e exemplo como ser formador, incentivador do ensino.

Contudo, diante de tantas mudanças na educação, percebe-se que muitos educadores se perguntam sobre o futuro de sua profissão, paralisados diante de tantas mudanças na sociedade, na tecnologia e na economia, muitos com medo e sem saber o que fazer diante da realidade atual que, com o passar do tempo as práticas educacionais existentes tendem a modificarem-se adequando as novas formas de ensino. Segundo Gadotti traz uma reflexão sobre essas mudanças ao dizer que, “A educação opera com a linguagem escrita e a nossa cultura atual dominante vive impregnada por uma nova linguagem, a da televisão e da informática”. Afirma que mesmo diante destas grandes mudanças os sistemas educacionais ainda não conseguem avaliar suficientemente o impacto da comunicação áudio visual e da informática, que o

professor dentro do seu ofício ainda estar amarrado às maneiras tradicionais do ensino, ainda não percebe um olhar reflexivo em relação à melhora da prática docente através das novas tecnologias. Mencionada que, o professor precisa dominar mais as novas metodologias e linguagem incluindo as tecnologias e conseqüentemente melhorará sua prática. Ou seja, é preciso mudar profundamente os métodos de ensino, repensar a prática docente para reservar ao cérebro humano o que lhe é peculiar.

A inserção das tecnologias na educação tem avançado e graças a esse avanço estar sendo possível ter acesso ao conhecimento de forma prática e acessível. Porém, como melhorar essa prática sem sufocar os docentes oriundos de uma metodologia mais antiga ou que ainda não consegue acompanhar o crescimento tecnológico, como abraçar o novo método de um olhar sobre a docência uso das redes sociais como instrumento facilitador do ensino, se o professor não tem subsídio para tal estratégia Doulbor (1998) descreve algumas facilidades que as tecnologias oferecem ao professor e responde a estas perguntas ao dizer que;

“será preciso trabalhar em dois tempos: o tempo do passado e o tempo do futuro. Fazer tudo hoje para superar as condições do atraso e, ao mesmo tempo, criar as condições para aproveitar amanhã as possibilidades das novas tecnologias”.

E assim são tempo potencializado pelas tecnologias, inovando constantemente as metodologias e as novas oportunidades aparecem para os educando reformular sua prática pedagógica facilitando mais acesso ao conhecimento com mais liberdade de aprendizado. Nessa perspectiva, podendo incluir as reflexões de Santos (2011), em seu trabalho *A tessitura do conhecimento via mídias digitais e redes sociais: itinerâncias de uma pesquisa-formação multirreferencial* buscou compreender como os professores vêm utilizando as mídias digitais rede com a emergência de práticas, narrativas e aprendizagens em mediadas na e pela cibercultura.

Onde cita a fala do docente “Na minha escola, desde fevereiro até agora, os professores começaram a comprar seus notebooks, então era um tal de professor comprar notebook para usar a rede nos intervalos, não tem professor que não tenha notebook montando as suas aulas, vendo seus e-mails”.

Essa narrativa traz contribuições importantes para a educação, e mostram como a TDIC contribui para melhorar a prática docente, diante do cenário onde o professor ocupa uma posição central, como principais autores da educação, exercendo a função de mediador da cultura e dos saberes, com essa apropriação, compreende-se que o docente tem com as tecnologias um

território a explorar e novas possibilidades de formular e sistematizar seus saberes e experiências.

As mudanças que vêm de dentro das escolas são mais duradouras. Da sua capacidade de inovar, registrar, sistematizar a sua prática/experiência, dependerá o seu futuro. Nesse contexto, o *educador* é um mediador do conhecimento diante do aluno que é o sujeito da sua própria formação”.(GADOTTI; 2000).

Nesse contexto, a prática docente implica em diferentes possibilidades exigindo do trabalho cotidiano reflexões e análises de diferentes situações. Segundo CRUZ, “As técnicas sejam elas de quais tipos for, será sempre um meio para o professor articular o conhecimento gerais e disciplinares com vistas em seus alunos”. Assim, o papel do professor educador vai além de meras técnicas e passa a contribuir como um difusor do conhecimento.

“Os saberes da experiência ou da prática são fundados no trabalho cotidiano do professor; nascem do empírico e são por ele validados, incorporam-se à vivência individual e coletiva sob a forma de habilidades, de saber fazer e de saber ser; formam um conjunto de representações a partir do qual os professores interpretam, compreendem e orientam sua profissão e sua prática, são a cultura docente em ação” (MADEIRA; LIMA, 2005/2006).

No entanto, ainda existem muitos desafios pelo docente a ser vencido, a responsabilidade que carregam ao longo de sua prática mostra que o professor tem se dedicado cada vez mais a desempenhar seu papel de docente, compreendendo e discutindo as tecnologias no processo de ensino. A emancipação ainda é um desafio para o uso da tecnologia atual.

Diante deste cenário atual, o docente encontra dificuldades para atribuir sentido na sala de aula, porém com advento das TDIC, novas formas de vivenciar a escola precisam ser pensadas, novos sujeitos, novos cenários. Pensar e enxergar a escola conectada com múltiplos espaços de ensino e aprendizagem para que haja novas práticas de ensino, sem ignorar a realidade dos componentes tecnológicos nela incorporada.

Assim cabe as instituições preparar o professor para receber tais mudanças em sua atuação docente através do uso das redes sociais, adquirindo novas posturas em sua prática, e desenvolvendo um novo olhar, que beneficiará não só o discente, mas que ajudará a disseminar e armazenar, e produzir diferentes informações e saberes. Como afirma o autor, Tardif, “Saber que não se mede, a reflexão crítica apenas não basta, como também não basta à prática sem a reflexão sobre ela. Ambas precisam ser pensadas e colocadas em prática em conjunto.”

## 6. Resultados e discussões

Esta seção tem por objetivo tecer algumas considerações sobre como as redes sociais podem contribuir na prática docente a partir de uma pesquisa de campo realizada em 2018. A pesquisa teve como sujeitos participantes 20 docentes escolhidos aleatoriamente do curso superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – *campus* Valença. (IFBA). Os participantes dessa pesquisa responderam um questionário qualitativo que objetivava compreender como as redes sociais podem contribuir na prática docente, qual importância e impactos delas em sua prática.

Os docentes foram submetidos a uma entrevista semi-estruturada, dentre eles estavam professores de áreas distintas abrangendo as disciplinas de humanas e técnica, entre elas: Informática, Turismo, Filosofia, Sociologia, Pedagogia, Língua Português, Matemática, Libras, Geografia, Redes, Banco de dados, Psicologia, Linguagem de programação, Sociologia, Manutenção de computadores, Recursos Pesqueiros, História da Educação, Banco de dados. Estes responderam um questionário composto por 11 perguntas abertas sobre, a utilização das redes sociais em sua prática docente. Em nosso levantamento, pudemos constatar que dos usuários entrevistados Figura 01, (90%) fazem uso de várias redes sociais, entre eles a maioria tem entre 10 a 30 anos de experiência docente.

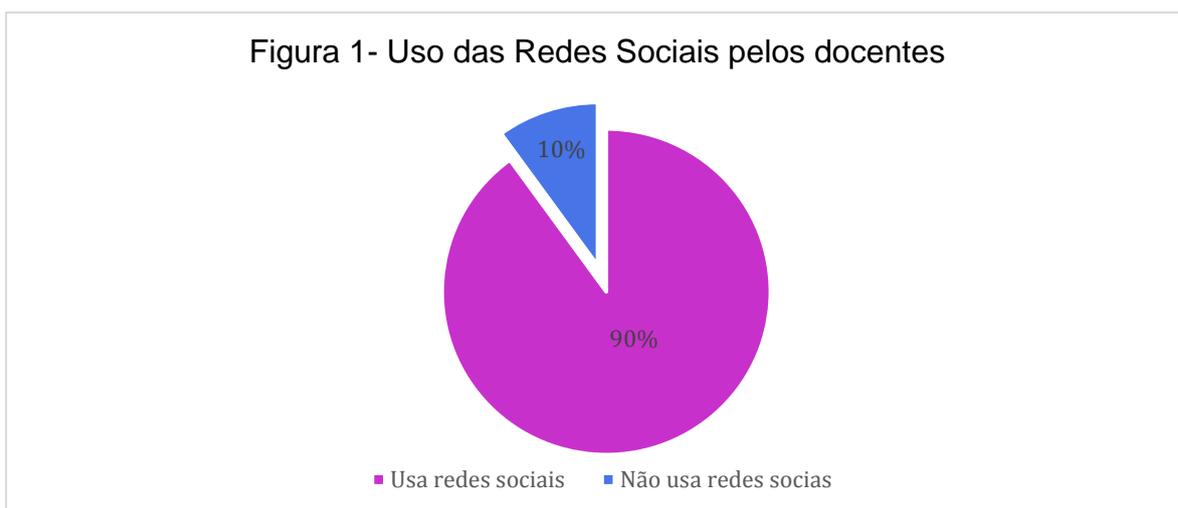


Figura 1 Uso das redes sociais pelos docentes

Fonte: Ester Nunes

Assim, percebemos com esse diagnóstico que a maioria dos entrevistados usa vários tipos de redes sociais, buscando estar atualizados com as tecnologias digitais dos dias atuais no ensino. Isso é ressaltado na

Figura 2, o uso das redes sociais, de acordo com os professores entrevistados, é através de Smartphone, celular, computador, tablet, notebook. Observam-se também as redes sociais mais usadas são: Facebook, Whatsapp, Instagram, Twitter, estão cada vez mais fazendo uso das TDICS e incluindo em seus ambientes de trabalho, procurando sempre estar bem atualizados.

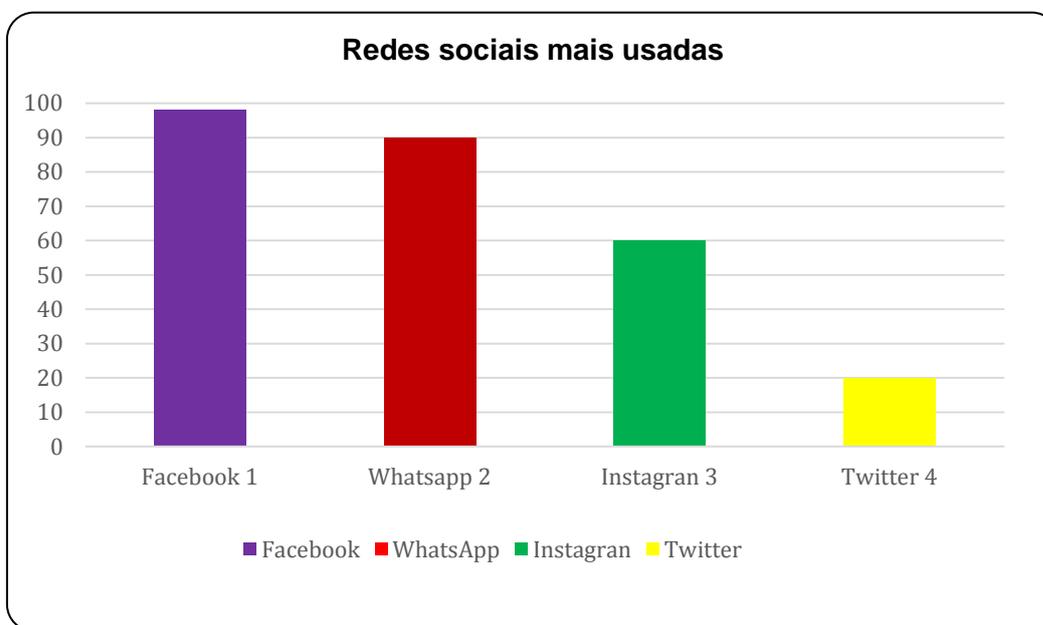


Figura 2 Redes sociais mais usadas

Fonte: Ester Nunes (2018)

Em relação aos professores que não fazem uso de nenhum tipo de rede social, foi possível perceber durante as entrevistas em suas falas que as redes sociais têm fundamental importância, porém pelo fato de não terem experiência no meio tecnológico do ensino, para que possa ser adaptado ao aprendizado, os mesmos não utilizam, mas os professores acreditam que se a utilização das redes sociais no ensino for orientada de maneira diferenciada, podem ser eficientes na sua prática docente. Faz necessária uma orientação mais aprofundada para com os docentes em que os mesmos possam adquirir conhecimento na área metodológica do ensino através das redes sociais e assim se adequar aos recursos disponíveis na rede social. Em suas falas professor (P1) e (P2), descrevem as redes sociais em relação ao porque não fazem uso no ensino e em sua vida pessoal:

P01- “As redes sociais não fazem falta ou que as redes sociais atrapalham a relação entre as pessoas e de certo modo tira a privacidade do ser humano”.

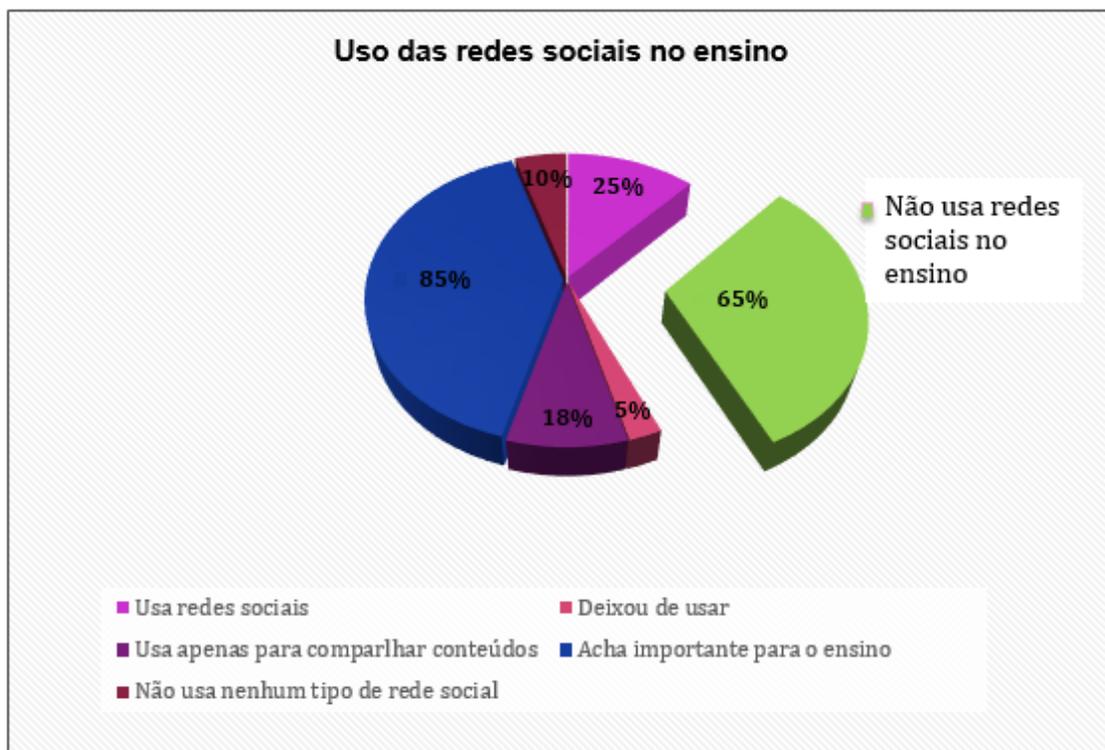
P02-“Não vejo as redes sociais como possibilidade para o ensino, prefiro os livros e o jeito de explicar falando olho no olho do aluno”.

Em relação às colocações dos professores P01 e P02 o autor, Moram, explica que, ainda existe por parte dos docentes certa resistência em aceitar as redes sociais tanto no uso pessoal quanto no ensino, e que essa adaptação levará um pouco de tempo para ser aprovada por eles, sendo assim, é importante que o professor contemple as redes sociais como auxiliadora ao corpo docente na educação e não como verdade única, pois jamais substituirá o exercício do professor em sala de aula.

Pois a inclusão das TDICS não é uma tarefa simples, requer uma prática teórica e tecnológica para pôr em ação suas atividades, a escola precisa está a se disponibilizar de recursos tecnológicos como, por exemplo: computadores, notebook e etc. Para ajudar na formação do professor, incentivando a prática docente de forma inovadora.

Sobre a alfabetização tecnológica docente, (SAMPAIO e LEITE, 1999, p.15), enfatizam que: O papel da educação deve voltar-se também para a democratização do acesso ao conhecimento, produção e interpretação das tecnologias, suas linguagens e consequência. “Para isso, torna-se necessário preparar o professor para utilizar pedagogicamente as tecnologias de formação de cidadãos que deverão produzir e interpretar as novas linguagens do mundo atual e futuro”.

Ainda seguindo a pesquisa, foi perguntado também aos professores se utilizavam redes sociais para o ensino. A Figura 3 constatou que mesmo com o relevante número de professores que fazem uso das redes sociais no seu cotidiano como, o Facebook e Whatsapp, 65% deles não usam para o ensino, 5%, deixou de usar por motivos pessoais e apenas 25% usa para o ensino.



*Figura 3* Uso das redes sociais no ensino

Fonte: Ester Nunes (2018)

Analisando as questões retratadas na Figura 3, o uso das redes sociais no processo de ensino é baixo, porém é cada vez mais importante e necessário refletir e analisar seus benefícios à adequada aplicação ao ensino. Em estudo semelhante, Santos (2014), enfatiza também sobre uso crescente das redes sociais pelos professores, e afirmar que “as redes consistem não apenas em pessoas e grupos sociais, mas também em artefatos, dispositivos e entidades” (SANTAELLA; LEMOS 2010, p. 40), ou seja, consistem na inter-relação entre sistemas de objetos dos quais citamos, e, pessoas, pois “uma rede social é sempre um conjunto de atores e suas relações” (RECUERO, 2009, p. 69), caracterizando-se como “[...] sites na internet que permitem a criação e o compartilhamento de informações e conteúdos pelas pessoas e para as pessoas” (TORRES, 2009, p. 113).

Continuando a pesquisa, segue na Tabela 1, A opinião dos docentes frente ao uso das redes sociais na prática docente.

## Opinião docente frente uso das redes sociais.

Professores que usam as Redes Sociais para o ensino.	Pois, o professor tem acesso e acompanha na construção do trabalho passo a passo, possibilita aprendizado com mais facilidades.
Professores que usam redes sociais apenas para compartilhar material, trocar informações, enviar atividades (notas, trabalhos, dar recados) etc.	Faz ao vivo uma live, mostrando que ele está efetuando aquele trabalho, compartilha com os colegas com professor, compartilhando informações diversas etc.
Professor que não usam nenhum tipo de redes sociais.	Gosto de cultivar as boas conversas olho no olho e não gosto de expor minha vida pessoal.
Professores que deixaram de usar redes sociais no ensino.	Os alunos não possuem maturidade suficiente para usar as redes sociais na escola, confundem e se dispersam muito, não conseguem ter sucesso ao aplicar em sala.
Professores que consideram importantes o uso das redes sociais para o ensino.	É mais um meio de comunicação para divulgação de material, sim, agora se eu pensar que é uma oportunidade de independente de local o aluno tirar dúvida também sim. Isso não é uma realidade no IFBA, com meus alunos, poucos são os que me procuram para tirar via Whatsapp.
Professores que não usam redes sociais no ensino.	Na minha opinião a rede social controla as pessoas não vejo como benéfica para

o ensino, ainda gosto de usar os livros e conversar olhando no olho do aluno.
---

*Tabela 1 Opinião docente frente a uso das redes sociais*

Fonte: Ester Nunes (2018)

Analisando as questões relatadas acima pelos professores do IFBA-Valença, retratada na Figura 3 e na Tabela 04, sobre a utilização das TDIC e principalmente o uso das redes sociais na prática docente. Fica esclarecido que, o instituto IFBA possui muitas ferramentas de acesso as tecnologias digitais, porém são poucos os professores que devido à falta de preparo fazem utiliza de forma sistemática das redes sociais no ensino. Durante as entrevistas foi observado que os professores entende que o desempenho das redes sociais na prática docente é importante, e acreditam que seus recursos facilitam o acesso ao aluno, aumenta o acesso às informações e possibilita troca de conhecimento entre professor e aluno.

Porém, o bloqueio surge por alguns deles a partir do momento em que não “sabem ou não tem um preparo adequado para empregar”, “elaborar conteúdo através das redes sociais ou manusear de forma apropriada em sua prática docente”. Daí surge o desafio para o professor que, assim como os outros estão inseridos num ambiente informatizado e ainda não se sente aptos a manuseá-las. Em relação a essa mediação da missão da escola COSTA, DUQUEVIZ, PEDROSA (2015) afirma que, A escola, enquanto agência de letramento é um ambiente propício para se estabelecer a parceria entre professor e aluno, o que produz um aprendizado mútuo entre essas gerações cujos saberes se complementam. Assim, a escola pode auxiliar o professor a inserir as tecnologias digitais no ensino.

Ainda na Figura 03, outros professores afirmam que, “já fiz uso mais devido à falta e segurança e responsabilidade da escola durante a execução optei em deixar de utilizar para o ensino”, “o professor não tem segurança nenhuma ao passar uma atividade e o aluno não responder numa rede social, aplicar uma prova e o aluno afirmar não ter feito porque estava sem internet, o aluno alegar não ter tido acesso a rede social fora da escola”. Todo esse contexto influenciou para o abandono da aplicação das redes sociais em sua prática, relatam os professores que atualmente só utiliza para fins pessoais.

Sendo assim, é importante que a escola der o devido apoio ao uso das redes sociais na prática docente e se responsabilize assegurando que o professor não seja prejudicado caso alguma destas situações vier a ocorrer.

Ao mesmo momento foi ressaltado por professores em sua entrevista que, “se o docente aperfeiçoa sua prática com novos recursos tecnológicos não beneficia apenas ele, mas o aluno também, o IFBA é uma escola tecnológica e deveria influenciar os professores a melhorar sua prática não só na utilização dessas ferramentas, mas, garantindo segurança ao praticar em sala de aula”. A esse respeito Martín (2012) evidencia que a sociedade atual implica novos modelos de ensino, visto que a escola está inserida nesse ambiente em que as tecnologias têm grande influência no processo de aprendizagem.

Dando continuidade à pesquisa, Figura 4, os professores também responderam sobre a importância de um olhar sobre a docência no uso das redes sociais como instrumento facilitador do ensino e o impacto em sua prática docente. Em sua maioria 92,5% dos professores responderam sim, que as Redes Sociais contribuem para o ensino e são de grande importância, 7,5% responderam que as redes sociais não são importantes e que não contribuem em nada, foram bem diretos ao relatar a importância das redes sociais e seus impactos na prática docente, e responderam o seguinte:

### Importância das redes sociais no ensino

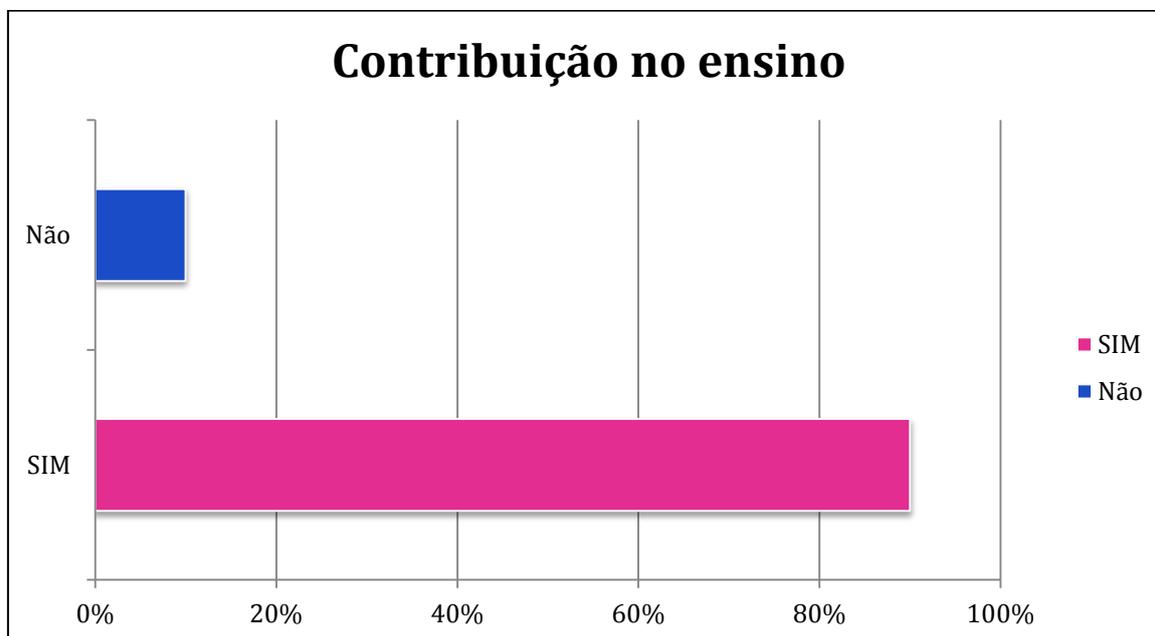


Figura 4 Importância das redes sociais no ensino

Fonte: Ester Nunes (2018)

Nesse contexto, analisamos que as redes sociais aplicada para o ensino e aprendizagem segundo os docentes são de grande eficácia, podendo ser utilizadas como recursos pedagógicos para auxiliar no ensino, proporcionando

novos conhecimentos, com diferentes elementos, sendo fundamental estabelecer a compreensão da inclusão no ensino.

Identificamos também através dos professores entrevistados que as redes sociais direcionadas de forma adequada podem contribuir para ensiná-lo a pensar sobre o avanço das tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino, sendo mais que um meio de comunicação e de divulgação de material, e sim uma oportunidade de independente do local e disponibilidade do aluno e do docente esclarecer suas dúvidas. Os professores ressaltam a importância das redes sociais na sua prática docente de diversas maneiras:

Professor **A** - Sim, a parte da comunicação com os alunos que são importantes, a forma que podemos usar para propagar notícias e conhecimentos, porque tem muita coisa errada na internet, falsas e o professor têm o papel de passar uma informação segura.

Professor **B** - Sim, vejo é uma ferramenta de comunicação muito importante.

Professor **C** - Sim, vejo nesse sentido, uso só para a comunicação e para envio de trabalho, é muito bom, pois todos os alunos estão conectados então eu tenho ampla divulgação dos meus trabalhos.

Professor **D** - Sim, vejo como instrumento complementar, mais em redes sociais especificamente desenvolvidas para esse propósito, o facebook eu não vejo como ferramenta adequada, mais redes sociais com instrumentos adequados eu penso que devem ser utilizadas e realmente são boas. Mais o facebook deve apenas servir para divulgação de materiais.

Professor **E** - Depende de como utilizado, eu gosto muito mais dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVAS). Pois as redes sociais elas podem como qualquer coisa na internet dispersar o aluno e ter uma aprendizagem muito superficial, totalmente focado e preocupado naquele momento com que você tenha maior nível de aprendizado. As redes sociais podem ser complementares e não utilizadas como foco principal para o ensino.

Professor **R** - Depender da metodologia do professor ela tem diversas vertentes que podem ser utilizadas na ampliação do conhecimento do aluno, depender da disciplina.

Professor **N** - Se eu pensar que é mais um meio de comunicação para a divulgação de material, sim, agora se eu pensar que é uma oportunidade de independente de local o aluno tirar dúvida também, sim.

Professor **T** - Sim, a parte da comunicação com os alunos que são importantes, a forma que podemos usar para propagar notícias e conhecimentos, porque tem muita coisa errada na internet.

Professor **S** - Sim, vejo nesse sentido, uso só para a comunicação e para envio de trabalho, é muito bom, pois todos os alunos estão conectados então eu tenho ampla divulgação dos meus trabalhos.

Professor **k**– O professor acompanha o trabalho passo a passo feito pelo aluno à comunicação é importante e as formas diversas que temos de propagar as notícias, o professor tem o papel importante de filtrar essas informações e passar de forma segura para o aluno.

Professor **y**– Sim, como instrumento complementar especificamente desenvolvida para esse propósito, deve ser utilizado e são boas.

Professor **S**– Vejo, todos estão conectados o tempo todo e tem muita coisa boa que dar para aprender se ficarmos atualizados o tempo, compartilhando material importante contribuirá bastante para o ensino, agora vai depender do público;

Professor **T**– Sim, hoje os jovens estão nesse mundo de rede sociais, então porque não utilizar para o aprendizado;

Professor **v**– Sim, posso tirar uma dúvida do assunto e também as redes sociais diminui a distância entre aluno e professor e temos a possibilidade de aprender em qualquer lugar;

Professor **O**– Sim, nós precisamos aproximar à realidade do estudante as práticas educacionais, ou seja, uma aprendizagem significativa pegando o que está imerso nesse universo e tentar colocar próximo do aluno. A rede social é um ponto de convergência e sabendo utilizá-las conseguimos reter a atenção do aluno, trabalhar a questão da motivação até a atenção dele fica melhor;

Professor **J** – Sim, é importante porque o aluno pode tirar suas dúvidas não só com professor mais com outros alunos também que possibilita essa discussão entre eles e conseqüentemente tirar dúvida ou criar dúvida para que possa criar essa integração com o professor em outros momentos e também em sala de aula;

Professor **M** – Sim, acredito que a gente não pode negar o que temos, as pessoas estão usando cada vez mais as redes sociais e elas podem ser e são na verdade um grande instrumento que podemos usar ao nosso favor;

A maioria dos professores entrevistados acredita que as redes sociais são importantes para o ensino e podem contribuir na prática docente. Alguns deles como afirmado nas falas acima, usam apenas para compartilhar conteúdo ou informações importantes, como, data de prova, entrega de atividades, enviarem trabalhos etc. Porém, desejam aprender a manusear as redes sociais e seus recursos de maneira mais sistemática dentro da sala de aula e na sua prática docente, com objetivo de melhorar seu desempenho.

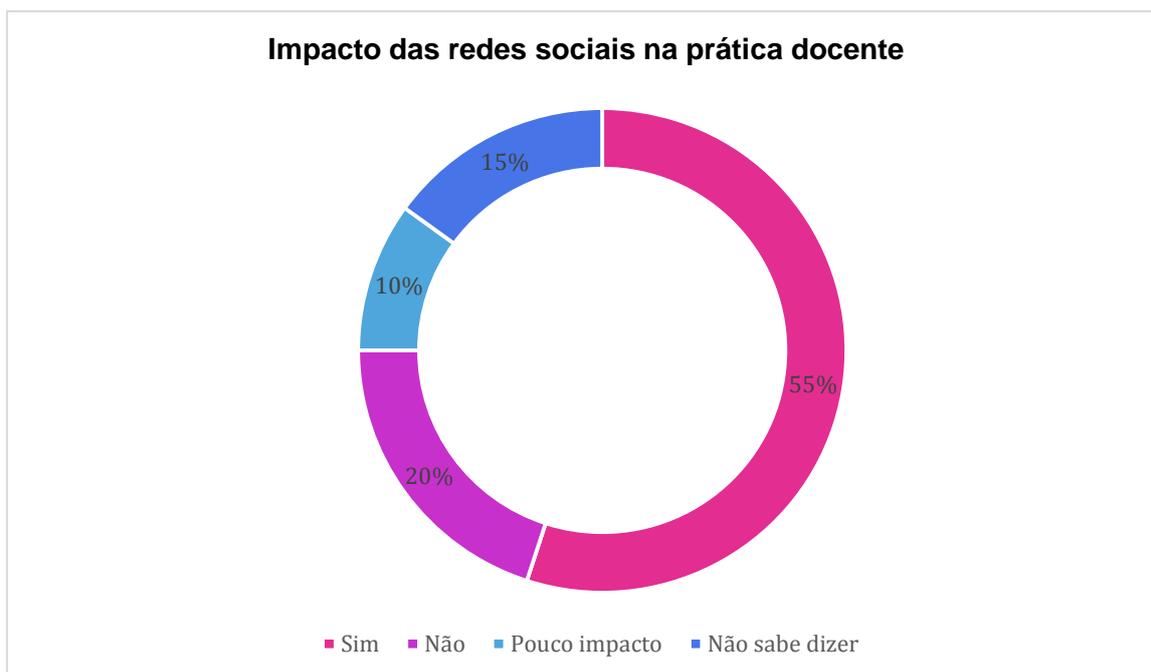
Muitos deles vivem no mundo concentrados pelas tecnologias digitais de informação e comunicação, mas ainda não se sentem aptos a interagir ou trabalhar com as TDIC. Para BURBULES (2011, p. 21-22), em seu trabalho destaca uso das tecnologias digitais;

El impacto de las nuevas tecnologías no se produce sólo en la escuela sino también en los diversos ambientes donde el aprendizaje tiene lugar. A esto me refiero con "aprendizaje ubicuo ". [...] La combinación de la portabilidad de los dispositivos y la expansión de la conexión inalámbrica permite que el aprendizaje suceda en cualquier lugar y momento: en la casa, en el trabajo, en el bar, en la biblioteca. [...] la tecnología funciona como un puente que conecta a las escuelas con estos ambientes.

A presença das tecnologias digitais causa impactos na forma de ensino e permite o acesso à informação de forma atualizada e significativa, porém o docente deve ser orientado sobre o seu uso. A esse respeito Martín (2012), evidencia que a sociedade atual implica novos modelos de ensino, visto que a escola está inserida nesse ambiente em que as tecnologias têm grande influência no processo de aprendizagem. Nesse contexto, a escola e o professor deixam de ser visto como únicos detentores do saber a ser vistos como mediadores do conhecimento.

Pra finalizar, foi perguntado aos professores Figura 5, se o uso das redes sociais impactou em algum momento de seu desenvolvimento da prática docente a partir do instante em que começaram a usar para compartilhar conteúdos de formas mais simples ou objetiva. Assim, entre os 20 docentes entrevistados 55%, responderam que sim, a rede social impactou de forma positiva na sua prática docente, que foi a melhor coisa a concretizar mesmo de maneira simples como por exemplo: compartilhar uma informação, postar uma lista de atividade, enviar uma nota, dar um recado via rede sociais, neste caso afirmam que facilitou muito a troca de informação corroborando para sua

prática. E 20%, responderam que não teve impacto nenhum, 10%, afirma que teve pouco impacto em sua prática e outros 15% não soube responder.



*Figura 5 Impacto das redes sociais na prática docente*

Fonte: Ester Nunes (2018)

Na análise acima chegamos à conclusão através do questionário feito que, a aplicação das redes sociais na prática docente impactou de forma positiva grande parte dos professores, que os recursos oferecidos pelas TDIC podem contribuir para melhorar a sua prática docente de forma espetacular, possibilitando o acesso à informação de forma imediata, servindo como auxílio ao docente e complementando o ensino.

Em relação a esse avanço o autor Santo (2011) em seu trabalho, “*A tessitura do conhecimento via mídias digitais e redes sociais: itinerâncias de uma pesquisa-formação multirreferencial*”, buscou compreender como os professores vêm utilizando as mídias digitais em rede com a emergência de práticas. Considerando as redes sociais como um meio de possibilidades para estabelecer a comunicação e troca de informação fica claro que é importante a sua utilização.

Isso se confirma na fala do professor **A** – Impactou a partir do momento que me aproximou do aluno, seja através de uma postagem de uma lista, uma resolução de problema, no grupo que é criado para manter informações da turma, dessa forma posso melhorar minha prática usando redes sociais. Nesse sentido COLL (2009) afirma que, “em geral, o uso das TDIC na prática docente é coerente com os pensamentos pedagógicos dos professores. São utilizadas

para apresentação e transmissão de conteúdos por profissionais que valorizam a prática centrada no professor”. “São utilizadas para promover atividades de exploração e questionamentos, por profissionais que apresentam uma visão mais ativa do ensino”. Com isso, o autor infere que a incorporação das TDIC à prática docente não garante uma transformação pedagógica e integradora de fato, apenas reforça uma prática vigente.

## 7. Considerações finais

A análise da informação empírica apresentado neste estudo permitiu compreender a utilização e importância das redes sociais pelos professores em sua prática docente que estão inseridos no Instituto IFBA – Valença. Conclui-se que, o professor diante da realidade atual precisa conhecer e estar ciente de que a inclusão das redes sociais em sua prática tem grandes impactos, ajudando como auxílio em sua prática, possibilita criar novas práticas de ensino e se potencializados seus aspectos positivos, tornam ambientes férteis na criação de novas ideias e proposição de conhecimento se mostrado um espaço de interação e inovação, encaminhando para uma formação de apropriação de conhecimento.

Através das análises foi possível inferir que uso das Redes Sociais pelo corpo docente participante do estudo do IFBA *campus* Valença é constante, para muitos têm se mostrado como auxílio pedagógico desde as tarefas simples as mais complexas. Mas, ainda encontram dificuldades em aplicá-las em sua prática de forma mais sistemática devido à falta de preparo e orientação de manuseio. Embora haja pesquisas que confirmem a proficiência no uso das redes sociais no ensino, essa realidade ainda não foi alcançada e compreendida por muitos professores no IFBA. Os desafios a serem superados na usabilidade dos recursos que as redes sociais disponibilizam o processo de inclusão na prática docente, precisando ser mais explorado pelos professores. Para isso, é importante que a escola e os educadores estejam atentos a capacitação de uso dos recursos das redes sociais, desenvolvendo estratégias que reflitam esse contexto atual, promovendo a inserção das redes sociais na prática docente do ambiente educacional.

Os dados colhidos durante o desenvolvimento do trabalho apontam a partir das opiniões dos professores que a rede social na prática docente faz um diferencial para o processo de ensino, com isso foi possível perceber também que, o uso das redes sociais é inevitável, os alunos e os professores utilizam e assim ambos podem usufruir de forma positiva. Portanto, cabe aos professores influenciarem o uso em suas práxis e inserir nesse mundo digital para tornar mais proveitoso para a prática de ensino e aprendizagem. Por isso, ratifico mais uma vez que as redes sociais em conjunto com seus recursos podem auxiliar o professor dentro e fora da sala de aula, diminuindo a distância entre o docente e o aluno, facilitando a comunicação entre ambos contribuindo para melhorar suas práxis.

Assim, a presente pesquisa busca enfatizar que o uso das redes sociais no ensino é importante, e cabe a escola voltar o olhar para os principais autores dessa história, o docente. Pois, para que haja mudança é preciso que mude os paradigmas, ou seja, sanar com o modelo enraizado de ensino tradicional, o que implica em abrir portas para inclusão de novas tecnologias no ensino e para formação do professor, começando a pensar no ensino além dos métodos antigo da escola, pois existirão as tecnologias digitais de informação e comunicação na sociedade e na educação, e sua presença se torna cada vez maior nesse âmbito.

Diante do exposto, do olhar sobre a docência o uso das redes sociais como instrumento facilitador do ensino, os resultados dessa pesquisa podem contribuir através da aplicação das redes sociais para criar caminhos para uma prática docente inovadora, servindo de subsídio para diminuir as barreiras que impedem que os professores de avançar no mundo das comunicações digitais. Além de possibilitar o acesso ao ensino com mais praticidade, eficiência para além da prática da educação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANA Maria Simões Netto Costa, ANDRÉ Luís Andrejew Ferreira. **Redes Sociais na Educação: aprendizagem colaborativa no ensino de Matemática.** Faculdade de Educação – Universidade Federal de Pelotas (UFPEl).Rua Alberto Rosa, 154 – CEP 96010-770 – Pelotas – RS – Brasil. Instituto de Física e Matemática – Universidade Federal de Pelotas (UFPEl).Campus Universitário Capão do Leão, s/nº, – CEP 96010-900 – Capão do Leão – RS –Brasil. Anais do SENID Passo Fundo, 16 A 18 de 2012.

HENRIQUE Nou Schneider. ADRIANA A. Novaes Souza **Potencialidades Do Uso De Sites De Redes Sociais No Processo De Ensino E Aprendizagem.** Int. J. Knowl. Eng. Manag., ISSN 2316-6517, Florianópolis, v.3, n.6, p. 181-196, jul/nov, 2014

BRANDÃO, Z. **A intelligentsia educacional - um percurso com Paschoal Lemme por entre as memórias e as histórias da Escola Nova no Brasil.** Bragança Paulista: IFAN-CDAPH. Editora da Universidade São Francisco/EDUFS, 1999.

LEVY, Pierre. **Cibercultura.** Tradução de Carlos Irineu da Costa. – São Paulo: Ed. 34, 1999.

TOMÁEL Maria Inês. Adriana Rosecler Alcará. Ivone Guerreiro Di Chiara. **Das Redes Sociais À Inovação.** Ci. Inf., Brasília, v. 34, n. 2, p. 93-104, maio/ago. 2005.

CHRISTIANE Kleinubing GODOI, Rodrigo Bandeira-de-Mello, Anielson Barbosa da Silva. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais,** 2006.

GODOI, Cristiane KLEINUBING. PEDRO Lincoln C. L. De Mattos. **Entrevista qualitativa:** Instrumento de pesquisa e evento dialógico, 2008.

GIL, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil. - 4. ed - São Paulo: Atlas, 2002.**

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional/ Maurice Tardif. – Petrópolis RJ: Vozes, 2002.**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo.** São Paulo: Futura, 1998.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

LEVY, Pierre. **Cibercultura.** Tradução de Carlos Irineu da Costa. – São Paulo: Ed. 34, 1999.

ROSEMARY Santos Santos,EDMÉA Oliveira Santos. **Cibercultura: redes educativas e práticas cotidianas.** Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJbrisaerl.com. [brisaerc@hotmail.com](mailto:brisaerc@hotmail.com). Revista Eletrônica Pesquiseduca – p. v.04, n. 07, jan.-jul. 2012.

V. L. C. SANTOS e J. E. SANTOS. **As redes sociais digitais e sua influência na sociedade e educação contemporâneas.** Universidade Federal do Rio Grande do Norte [nallaezeri@gmail.com](mailto:nallaezeri@gmail.com)\*. Artigo submetido em janeiro/2014 e aceito em dezembro/2014.

KENSKI, Vani MOREIRA. **Educação e Tecnologias: novo ritmo da informação.** Campinas: Papirus,2008. 144 p.

SÍLVIO César Otero-Garcia. LUCIANA de Lima. **A aprendizagem significativa do conceito de tecnodocência: integração entre docência e tecnologias digitais** – Universidade Federal do Ceará – [luciana@virtual.ufc.br](mailto:luciana@virtual.ufc.br) ROBSON Carlos Loureiro – Universidade Federal do Ceará – [robson@virtual.ufc.br](mailto:robson@virtual.ufc.br). . V. 14 Nº 1, julho, 2016.

NILDA Alves. **Informação, Tecnologia e mediação TDICS e mediação no processo educativo.** Cultura e cotidiano escolar. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Educação (2003).

NILDA Alves. **As múltiplas formas de narrar a escola.** Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Educação. Maio/Jun/Jul/Ago 2003 Nº 23.

SANTOS, Edméa. O. WEBER, Aline. **Educação e cibercultura: aprendizagem ubíqua no currículo da disciplina didática.** Revista; Dialogo Educacional (PUCPR), v. 13, p. 285-303, 2013. Link para acesso <http://www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd1=7646&dd99=view>.

SANTOS, Edméa. O. SANTOS, Rosemary. **Cibercultura: redes educativas e práticas cotidianas.** Pesquiseduca, v. 4, p. 1-183, 2012.

SANTOS, Edméa. O; SANTOS, Rosemary. **A tessitura do conhecimento via mídias e redes sociais da internet: notas de uma pesquisa-formação multirreferencial em um Curso de Especialização.** Educação em Foco (Juiz de Fora), v. 17, p. 7-20, 2012.

SANTOS, Edméa. O; SILVA, Marco. **Conteúdos de aprendizagem na educação on-line: inspirar-se no hipertexto.** Educação & Linguagem, v. 12, p. 124-142, 2009.

SANTOS, Edméa. O. **Formação de professores e cibercultura: novas práticas curriculares na educação presencial e a distância.** Revista FAEEBA, Salvador, v. 11, n.17, p. 113-122, 2002.

Nilda Alves. **Políticas E Cotidianos Em Redes Educativas e em Escolas.** Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Campinas 2012.

MAYAN, Esther Morbeck Mota Coelho, LUZINEIDE Miranda Borges2. **Do círculo de cultura para as redes sociais virtuais: com quem você está teclando?** Revista EDaPECI São Cristóvão (SE) v.15. n. 3, p. 547-561 set./dez. 2015.

MARTINO, Luís Mauro Sá, **Teoria das Mídias Digitais** - Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

PAULO, Luís Leopoldo Mercado. **Formação Docente e Novas Tecnologias.** Universidade Federal de Alagoas – Brasil. IV Congresso RIBIE, Brasília 1998

EDSON, Hirochi Watanabe. **Internet e Conectividade.** Florianópolis, 2010.

- VARGOR, Francielle Alves. **Tecnologia Enquanto Linguagem: Desafios e perspectivas das Novas Linguagens em sala de aula**. Universidade Federal de Minas Gerais – (UFMG). XI EVIDOSOL e VIII CILTEC-Online - junho/2014.
- SANTOS, Edmea. O. Weber, Aline . **A criação de atos de currículo no contexto de espaços intersticiais**. TECCOGS: Revista Digital de Tecnologias Cognitivas, v. 7, p. 41-60, 2013.
- MATTAR, João. **Aprendizagens em Ambientes Virtuais: Teorias, Conectivos e MOOCs** – PUC – Uam. 2013.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de Coleta de Dados no Campo**. - São Paulo; Atlas, 2009.
- GIROTE, Claudia Regina Mosca. POKER, Rosimar Bortolini. OMOTE, Sodão. **As Tecnologias nas Práticas Pedagógicas Inclusivas**. Oficina Universitária: São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
- CLÁUDIO, de Oliveira. MOURA, Samuel Pedrosa. **Tic's na educação: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno**. 2001/2012.
- LEILANE, Costa Santos Araújo. **A utilização das redes sociais como facilitadoras da aprendizagem para os alunos do 4º ano do ensino fundamental**. Brasília, 26 de Julho de 2014.
- PAULA, Minhoto. MANUEL, Meirinhos. **As redes sociais na promoção da aprendizagem colaborativa: um estudo no ensino secundário**. Escola Secundária/3 Abade de Baçal/paulaminhoto@gmail.com, Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior de Educação, Formação & Tecnologias (novembro, 2011), 4 (2),25-34 Submetido: julho, 2011 / Aprovado: outubro, 2011.
- VERÔNICA, Danieli de Lima Araújo. **O impacto das redes sociais no processo de ensino e aprendizagem**. Verônica Araújo, Profa. Ms. em Educação (UFPE) Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ) E-mail: veronica.araujo@fundaj.gov.br.
- ROBERTA, Alvarenga dos Santos. CAMPOS, Thiago Cordeiro de Souza. **Redes Sociais na Educação: uso do Facebook no estudo de trigonometria no triângulo retângulo**. (2013).
- YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- DENCKER, Ada de F. M. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo**. São Paulo:Futura, 1998.
- COSTA, Larissa et al. (Coord.). **Redes: uma introdução às dinâmicas da conectividade e da auto-organização**. Brasília: WWF-Brasil, 2003.

## 8. ANEXO

Tema: Um olhar sobre a docência: Uso das redes sociais como instrumento facilitador do ensino

### Objetivo Geral

Investigar como as redes sociais podem contribuir na prática docente.

### 3.1 Objetivos Específicos

- Identificar quais as redes sociais utilizadas pelos professores no IFBA campus Valença;
- Averiguar experiências do uso das redes sociais pelos docentes no contexto de ensino-aprendizagem.
- Analisar quais contribuições do uso das redes sociais na relação ensino-aprendizagem a partir do ponto de vista docente.

### Redes sociais

Representam, “[...] um conjunto de participantes autônomos, unindo ideias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados”. Ou seja, atores unem ideias e compartilham entre-se com interesse mútuo. As redes sociais permitem que seus atores desenvolvam relações pessoas e compartilhem informações.

### Questões para entrevista

1. Qual sua área de atuação docente?
2. Quantos anos de experiência docente?
3. Você utiliza redes sociais? S ou n
  - a. Quais?
  - b. Senão por quê?
4. Você utiliza redes sociais para o ensino ou aprendizagem sim ou não?
  - a. Se sim, quais?
  - b. Senão, por que?
5. Você vê importância no uso das redes sociais para você no ensino?
6. Qual (ais) sua(s) experiência(s) sobre uso das redes sociais durante o ensino?
7. Como o uso das redes sociais impactou na sua prática docente?
8. A partir de qual momento você pensou em reformular sua prática para utilizar as redes sociais? Por quê?

9. Como você faz para que aluno não se disperse dos conteúdos durante o uso das redes sociais?
  
10. Como você faz para que aluno não se disperse dos conteúdos durante o uso das redes sociais?
  
11. O professor percebeu alguma mudança dos alunos quando passou a utilizar rede social?
  
12. Em relação ao seu papel como professor e sua prática docente, o professor acha importante uso das redes sociais enquanto professor?